

## O INGRESSO DA MULHER NO LEONISMO

Dia 04-07-1.987 – DIA DA APROVAÇÃO DO INGRESSO DAS MULHERES COMO ASSOCIADAS DOS LIONS CLUBES.

Na 1ª Convenção do Lions em 1.917, os delegados votaram a favor de receber mulheres como associadas do Lions.

Na 2ª Convenção em 1.918, por decisão dos delegados, essa resolução caiu.

Em 1.925, Hellen Keller, recebe o título de associada honorária.

João Fernando Sobral, na sua gestão presidencial (AL 76/77), apresentou à Diretoria Internacional uma proposta para admitir mulheres no movimento, porém esta não passou do nível de comitê.

Na convenção de New Orleans, Louisiana, USA, em 1.986, foi apresentada nova proposta, que não passou porque somente 59% dos delegados votaram a favor e era necessário o voto de 66% para a aprovação.

Na convenção de Taipé, Taiwan, República da China, em 1.987, pelo voto de 77% dos delegados, as mulheres voltaram a ter direito de ingressar como associadas do Lions.

O Lions Clubes Internacional foi a primeira organização de clubes de serviço a tomar esta decisão.

A admissão de mulheres nos Lions Clubes foi bom não apenas para os clubes e a associação, mas principalmente para aqueles que se beneficiam dos serviços dos associados.

O Estatuto Internacional não impõe às mulheres quaisquer exigências para a afiliação. Assim, qualquer pessoa, homem ou mulher, de maioria legal e de reconhecida idoneidade moral e reputação em sua comunidade pode ser convidada a afiliar-se.

A denominação da associada de um Lions Clube é Companheira-Leão (CaL). Na linguagem brasileira a expressão correta seria Companheira-Leoa.

Proposta para retificar a expressão, foi apresentada pelo saudoso Ex-Diretor Internacional, PID Áureo Rodrigues (65/67), mas foi rejeitada na Convenção de Porto Alegre, em 1.991.

A 1ª Associada no Brasil foi a Ex-Domadora Maria Nydia Manzano de Freitas, que era viúva de um CL do Distrito L-12, que se associou ao Lions Clube Assis (SP).

A 1ª mulher Governadora de Distrito foi a PDG Louise Colombani, de Bastia, na França, do Distrito 103-CC, no AL 91/92.

A 1ª mulher Presidente do Lions Clube Colatina Centro foi a Ex-Companheira Maria Alcy Passamani Loss (AL 93/94).

A 1ª mulher a ser eleita Diretora Internacional, foi a PID Nilofer Bakhtiar (AL 00/01), do Paquistão.

A 1ª mulher Governadora do Distrito LC-11, foi a PDG Elizabeth Ferreira de Moraes Menezes (AL 04/05), do Lions Clube São Pedro da Aldeia (RJ).

A 1ª mulher brasileira a ser eleita Diretora Internacional, na Convenção de Bangkok, Tailândia, foi a PID Rosane Teresinha Jahnke Vailatti (08/10), do Lions Clube Jaraguá do Sul Centro (SC).

Números da mulher no Leonismo Brasileiro:

Total de associados: 40.002 em 1496 clubes, sendo:  
19.601 CCLL e 20.401 CCaLL.

Números da mulher no Distrito LC-11:

Total de associados: 11.987 em 508 clubes, sendo:  
5.874 CCLL e 6.113 CCaLL.

Em todos os Distritos brasileiros as mulheres associadas aos Lions Clubes são maioria, segundo os números de 31/03/2020 da Revista Lion.